



## **Impactos do Turismo em Época de São João Vespertino para os Empreendedores na Cidade de Borborema - PB**

**Área Temática:** Temas Livres em Gestão, Atuária e Contabilidade Geral – TEM  
DOI: <https://doi.org/10.29327/1680956.11-79>

**Lamark do Nascimento Galvão**

Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP  
[lamarkgalvao@gmail.com](mailto:lamarkgalvao@gmail.com)

**Francisco José da Silva Júnior**

Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP  
[fjsilvajunior@hotmail.com](mailto:fjsilvajunior@hotmail.com)

**Eudo Jansen Neto**

Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP  
[eudojansen@hotmail.com](mailto:eudojansen@hotmail.com)

**Luciana Bezerra de Vasconcelos**

Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP  
[lukavasconcelos@hotmail.com](mailto:lukavasconcelos@hotmail.com)

### **Resumo**

Este trabalho analisa o impacto do São João Vespertino, evento cultural de Borborema-PB, no desenvolvimento econômico e social da cidade, com foco na percepção dos empreendedores locais. O objetivo é compreender como o evento impulsiona o comércio, gera empregos temporários e fortalece a identidade cultural local. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, utilizou-se de um questionário composto por 22 questões segregados em 4 blocos temáticos, sendo aplicado a empreendedores de diversos setores locais. Utilizou-se de questionário com alternativas estruturadas, algumas delas por meio da escala Likert, além de 2 questões discursivas sobre o tema. Como forma de análise dos dados, adotou-se as médias das respostas apresentadas, além da análise SERVQUAL para equiparar a expectativa e a realidade dos impactos do evento. As questões dissertativas foram apresentadas por meio de análise temática. Os resultados demonstraram que o São João Vespertino contribui significativamente para o aumento do volume de vendas e a criação de empregos temporários, além de promover a cultura local e atrair turistas. No entanto, a sustentabilidade dos benefícios gerados pelo evento depende de um planejamento estratégico e de mais apoio das políticas públicas. A pesquisa evidenciou que apesar da relevância apresentada pelos empreendedores sobre o evento, há necessidade de uma maior integração entre empreendedores, gestores públicos e a comunidade. O estudo revela que o São João Vespertino é um acontecimento importante para o desenvolvimento econômico local, mas seu impacto poderia ser ampliado com um planejamento mais eficiente.

**Palavras-chave:** Turismo. Empreendedorismo Cultural. São João Vespertino.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil oferece uma infinidade de destinos turísticos em todas as suas regiões. O Nordeste, em particular, é um dos destinos mais procurados, conhecido por sua rica cultura, belas praias, culinária única e eventos culturais. O turismo configura-se como uma das principais forças econômicas do Brasil e segundo Dias e Souza (2023), o turismo desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico e cultural local.

Em janeiro de 2024, o faturamento do turismo alcançou R\$17,3 bilhões, o que representa um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior Ministério do Turismo (2024). Este crescimento é indicativo da resiliência e da importância contínua do turismo na economia nacional, refletindo a capacidade do setor de atrair e sustentar investimentos em diversas áreas.

A riqueza cultural do Brasil é manifestada em diversos setores do turismo, incluindo entretenimento, artesanato, festivais, contribuindo significativamente para a geração de renda e empregos, que predominam em regiões com belezas naturais e diversidade cultural, exploradas de forma empreendedora pela população local, gerando receitas significativas para o país. A alta temporada de 2024 trouxe resultados positivos para o setor, de acordo com o Ministério do Turismo do Brasil (2024).

De acordo com Araújo e Almeida (2023), para que o turismo tenha sucesso e traga benefícios reais, é fundamental que a população local tenha acesso aos atrativos turísticos, principalmente em municípios do interior. Isso permite que as comunidades se beneficiem diretamente das oportunidades oferecidas pela atividade, promovendo o desenvolvimento e a valorização cultural.

Conforme um levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), baseado em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), a Paraíba se destacou como o estado nordestino com maior crescimento no faturamento em 2024, ocupando o sétimo lugar no país.

As políticas públicas têm um papel crucial na melhoria das condições de vida das comunidades que recebem turistas. Segundo o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), o crescimento no setor se deve, em grande parte, aos investimentos do governo estadual em infraestrutura e promoção do turismo (Lucena, 2024). A Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba também destacou que investimentos em atrativos culturais, têm contribuído para o crescimento do turismo no estado, com crescimento de linhas aéreas e hospedagens (Lucas, 2024).

Tais resultados podem estar associados às festas que ocorrem no mês de junho, em comemoração ao São João, sendo uma das maiores festas tradicionais não só da Paraíba, mas do Nordeste. Esse tipo de festa ou evento cultural, de acordo com Schmitt (2020), atraem turistas, aumentando a demanda por serviços de hospedagem, alimentação e transporte, resultando em receitas adicionais para empresas locais e geração de empregos temporários.

Além desses impactos diretos, Fochezatto, Schaidhauer e Bohnenberger (2018) destacam que esses eventos promovem a divulgação da cultura local, atraem investimentos e estimulam a criação de novos negócios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da localidade. Como benefícios sociais, há a promoção da identidade cultural, o fortalecimento da coesão comunitária, melhoria da infraestrutura urbana e a valorização do patrimônio cultural (Moreira, 2021).

O São João Vespertino de Borborema, Paraíba, é uma festividade anual organizada por órgãos públicos, que se destaca como um evento significativo para o desenvolvimento cultural e econômico do município. Estando em sua 5ª edição, uma festa já dominada pela notoriedade, atraindo turistas interessados em vivenciar a cultura local, impulsionando o comércio e incentivando os empreendedores locais e regionais. Além de promover a tradição junina, o evento funciona como uma plataforma de integração comunitária, estimulando a economia criativa e o turismo cultural na região.

De tal maneira surge o seguinte questionamento, qual a percepção dos empreendedores sobre os impactos econômicos proporcionados pelo São João Vespertino de Borborema-PB? Conforme o contexto apresentado, é proposto o seguinte objetivo geral de pesquisa: compreender a percepção dos empreendedores locais em relação ao São João Vespertino de Borborema-PB como impulsionador frente ao crescimento econômico e social, tendo como objetivos específicos buscar e analisar a expectativa dos gestores quanto os impactos socioeconômicos do São João Vespertino, identificar se foram supridas as expectativas em relação a este evento na edição de 2024, e verificar o posicionamento dos gestores frente a importância deste evento para a economia local.

Justificando assim que o São João Vespertino, evento anual realizado em Borborema-PB, pode desempenhar um papel importante na preservação e valorização das tradições locais. A festa tende a reforçar a identidade cultural e o orgulho comunitário, como também fortalecer a coesão social ao reunir pessoas de diversas idades e origens.

Além disso, atrair turistas e impulsionar a economia local pode gerar desenvolvimento do comércio, hotelaria e serviços, além de empregos temporários. O evento também tem um impacto educacional significativo, promovendo o aprendizado sobre a história e os costumes locais e inspirando as novas gerações a valorizar suas raízes.

Considerando que o empreendedorismo tem se destacado como um agente transformador na economia de Borborema, a pesquisa sobre o impacto do São João Vespertino é crucial para o entendimento deste evento para o desenvolvimento econômico local.

Entender as variações e identificar práticas que podem ser adaptadas a diferentes contextos contribui para o avanço acadêmico e prático do empreendedorismo cultural. Esse campo, com suas inovações e adaptações tecnológicas, oferece novas perspectivas e oportunidades no mercado, tornando-se um tema relevante para estudos acadêmicos, desenvolvimento econômico e fonte de análise para as próximas gestões deste evento.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Empreendedorismo Turístico**

O empreendedorismo é um instrumento central de dominação e exploração na sociedade contemporânea, e vem suscitando a produção de uma vasta bibliografia que busca classificá-lo de diferentes formas, pois segundo Amorim (2021), não existe um conceito único para definir o empreendedorismo.

De maneira geral, ele envolve três grupos conceituais principais: a criatividade (gerar novas ideias), a inovação (aplicar essas ideias na prática cotidiana) e a organização de processos econômicos para transformar a inovação em produtos que atendam às necessidades das pessoas. As diversas definições de empreendedorismo frequentemente giram em torno desses elementos (Kuratko, 2016).

O empreendedorismo turístico é uma área específica que se concentra na criação e gestão de empresas no setor de turismo, engloba uma vasta gama de atividades, desde o desenvolvimento de destinos turísticos até a oferta de serviços e experiências únicas para turistas.

Analisar o turismo como uma ciência social envolve estudar como suas relações se desenvolveram historicamente, bem como as consequências socioeconômicas e ambientais desse processo. Esse tipo de análise é importante para contribuir com o desenvolvimento do turismo (Silva, 2023).

O turismo tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento local, impactando de várias maneiras a economia e o ambiente social de diversas regiões (Carvalho, 2021). Isso se dá por meio da identificação e exploração de oportunidades para criar produtos e serviços inovadores, além da introdução de novas ofertas que transformam e dinamizam o setor turístico.

No turismo, a inovação é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico local. A teoria da destruição criativa se destaca como empreendedores, ao introduzir novos produtos ou métodos de produção, promovendo mudanças positivas e positivas, essenciais para o progresso dos mercados e da sociedade. Esse processo substitui práticas antigas por inovações, criando um ciclo contínuo de evolução. Nesse contexto, o empreendedor é um agente de mudança, focado em melhorias contínuas que otimizam produtos e processos. Conforme Rodrigues (2021), um bom empreendedor deve inovar, oferecer praticidade aos clientes, implementar ideias criativas e buscar escala rapidamente, enfrentando desafios crescentes na atual corrida tecnológica.

O empreendedorismo é uma força multifacetada e dinâmica, particularmente relevante para o setor turístico. Sua definição engloba diversos aspectos que refletem a complexidade de sua atuação na sociedade contemporânea, incluindo a criatividade, a inovação e a organização econômica. Essas dimensões são fundamentais para transformar o turismo em um motor de desenvolvimento local, influenciando a economia e o ambiente social das regiões envolvidas. Ao combinar novas ideias com práticas sustentáveis e adaptativas, o empreendedorismo no turismo promove um ciclo contínuo de renovação e progresso.

## 2.2 Turismo Cultural

Os festivais culturais desempenham um papel crucial como os interesses do turismo, promovendo a identidade cultural e social, conforme destaca Zucco (2024). A segmentação de mercado é fundamental nesse contexto, permitindo identificar e compreender diferentes públicos-alvo. Isso potencializa a eficácia de estratégias de publicidade, promoção, vendas e relações, além de ajudar a personalizar ações de marketing para atender às necessidades específicas de cada grupo, segundo Xu e Huang (2023).

Isso também é relevante para a formulação de políticas públicas de turismo e para o planejamento de destinos ou espaços de interesse turístico (Dolnicar, 2020). Dado que o turismo é um setor amplo, com consumidores que apresentam diferentes preferências, a segmentação do mercado torna-se necessária para atender às demandas específicas de cada grupo (Barbosa, 2024).

O turismo cultural, por sua vez, refere-se à criação de projetos inovadores que geram impactos sociais e econômicos no setor, impulsionando a economia criativa. Ele combina diversão, lazer e rentabilidade, englobando atividades nas áreas de arte, design e tecnologia (Duarte; Honorato, 2020).

O turismo de experiência, por outro lado, foca na perspectiva do visitante, mas também considera a população local e a comunidade. Esse tipo de turismo está profundamente enraizado na cultura local, utilizando equipamentos culturais para seu desenvolvimento e promovendo a valorização de atividades culturais (Leite, 2020). Assim, o turismo de experiência frequentemente se sobrepõe ao turismo cultural, configurando-se como um segmento integrado da atividade turística.

De acordo com Richards (2020), a inovação se tornou uma estratégia essencial na criação de espaços urbanos, com cidades e regiões buscando aumentar sua atratividade para a classe criativa. Essas localidades buscam apoiar indústrias culturais e artísticas para se tornarem centros culturais, promovendo um ambiente que estimule a criatividade e o desenvolvimento cultural.

Duxbury et al. (2021) acrescentam que o turismo cultural sustentável emerge como uma abordagem inovadora que responde às especificidades do lugar e da comunidade, equilibrando os interesses locais e dos visitantes. Essa abordagem oferece atividades de pequena escala que se adaptam bem a comunidades menores, levantando a questão de como catalisar e desenvolver um setor de turismo criativo.

O turismo cultural abrange atividades turísticas relacionadas à vivência de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural, bem como eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (Ministério do Turismo, 2021). A pesquisa de Richards (2018) revela que esse segmento é estudado desde 1990. Segundo o autor, a principal motivação do viajante que participa desse tipo de turismo é aprender, descobrir e consumir atrações culturais tangíveis e intangíveis do destino.

Por sua vez, o ecoturismo, conforme definido pelo Ministério do Turismo (2021), utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentivando sua conservação e promovendo a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente. Esse segmento busca também o bem-estar das populações locais e se distingue por três aspectos fundamentais: a proteção ambiental, a educação dos turistas e a participação ativa das comunidades locais. Khanra (2021) acrescenta que essa prática pode ser dividida em quatro áreas: preservação ecológica dos destinos, proteção dos interesses dos residentes, mobilidade do turista e atitudes dos turistas em relação à sustentabilidade.

A interconexão entre turismo de experiência e turismo cultural fortalece a valorização da cultura local, promovendo um ambiente que favorece tanto os visitantes quanto as comunidades anfitriãs. Além disso, a busca por inovações e práticas sustentáveis é fundamental para a criação de destinos atrativos e para o fortalecimento da economia criativa.

À medida que o setor turístico continua a evoluir, é imperativo que as políticas e estratégias sejam moldadas com base em uma compreensão profunda das características e demandas dos turistas. Somente assim será possível garantir um turismo que respeite o patrimônio cultural e ambiental, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável que beneficie todos os envolvidos. Portanto, a combinação de criatividade, inovação e consciência ambiental será a chave para um futuro próspero e sustentável no turismo.

### **2.3 Impactos do Turismo na Economia Local**

As atividades turísticas reforçam os fluxos financeiros locais, possibilitando investimentos em localidades para geração de benefícios para a economia da região e auxiliando na evolução dos indicadores macroeconômicos e no desenvolvimento de cadeias produtivas



que constituem a estrutura de mercado em que está inserida. É significativo o impacto do turismo na economia, pois ele possui o potencial de criar oportunidades, gerando emprego, renda e promovendo a cidadania (Santos, 2024).

Na economia, o turismo estimula a criação de empregos diretos e indiretos em setores como acomodação, alimentação, transporte, artesanato e guias turísticos, além do fortalecimento das atividades comerciais, os investimentos em infraestrutura turística, como hotéis, restaurantes e atrativos culturais, geram desenvolvimento (De Oliveira, 2024).

Para Landström (2020) uma análise tríplice do empreendedorismo revela que este fenômeno é essencial em várias dimensões, economicamente, por sua contribuição para o crescimento e inovação, comportamental por suas exigências e características pessoais e metodologicamente, por suas práticas e estratégias necessárias para a criação e gestão de novos negócios.

O perfil do empreendedor é moldado por uma combinação única de características pessoais e motivações que influenciam a forma como ele ou ela conduz e desenvolve um negócio. Segundo Martins (2020), o empreendedorismo pode ser classificado em duas categorias principais, baseadas na motivação que impulsiona os indivíduos a iniciar um negócio, o empreendedorismo por oportunidade e o empreendedorismo por necessidade.

Essas categorias representam diferentes razões e contextos para a criação de novas empresas, influenciando não apenas o perfil dos empreendedores, mas também os tipos de negócios que surgem e suas chances de sucesso. A economia empreendedora influencia profundamente diversos aspectos da vida econômica e social, abrange a circulação do dinheiro no município e seus impactos diretos e indiretos na economia local e nacional.

O impacto do turismo reflete-se na criação de empregos, no aumento da produção, na oferta de bens e serviços, no crescimento do PIB, na inovação tecnológica, no desenvolvimento de novos mercados e na atração de investimentos. Nesse contexto, a oferta é entendida como o conjunto de bens e serviços disponíveis para atender às necessidades dos turistas, desempenhando um papel crucial na geração de emprego e renda (Oliveira, 2023).

A geração de empregos é um dos principais efeitos da economia empreendedora. Empreendedores frequentemente fundam novas empresas que, além de criar oportunidades de trabalho, oferecem uma gama diversificada de funções, desde posições especializadas até oportunidades mais gerais. Pequenas e médias empresas (PMEs) têm um papel significativo nesse cenário, sendo responsáveis por uma parte considerável do emprego em diversas economias. O crescimento das empresas está diretamente ligado ao aumento do PIB.

Empreendedores lideram a inovação tecnológica e o desenvolvimento de novos mercados, sendo fontes de tecnologias emergentes e abordagens inovadoras que estimulam o dinamismo econômico. As inovações dependem de fatores como crédito e ações empresariais, influenciando os ciclos de desenvolvimento das economias capitalistas. Lopes (2023) destaca que esses elementos são fundamentais para a criação de novas oportunidades de crescimento.

A atração de investimentos é um aspecto fundamental da economia empreendedora. Empresas inovadoras e com alto potencial captam capital local, impulsionando a expansão e fortalecendo a economia. Nesse cenário, a capacidade de gerar inovação tornou-se necessária para o gerenciamento eficiente e as operações lucrativas das empresas (Trevisol, 2022).

O impacto social do empreendedorismo é relevante, uma vez que a criação de novos negócios não apenas eleva a qualidade de vida ao oferecer produtos e serviços mais alinhados às necessidades da comunidade, mas também fomenta a geração de empregos, contribuindo para a redução das desigualdades ao incluir diversos segmentos da população no mercado de

trabalho. Segundo Oliveira (2024), essa prática pode ser entendida como uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento econômico e social, reduzir a desigualdade e incentivar o empreendedorismo de forma sustentável.

A inovação vai além da tecnologia, abrangendo novos modelos de gestão e sistemas de valores que transformam a maneira como as empresas operam e se relacionam com o ambiente e a comunidade. De acordo com Domingues (2024), uma era digital, impulsionada pela computação em rede, pela Internet e pelos dispositivos móveis, dinâmica uma nova camada de oportunidades e desafios. Nesse contexto, práticas empresariais éticas e sustentáveis são essenciais para promover um desenvolvimento econômico que não seja apenas robusto, mas também responsável, garantindo que o progresso econômico beneficie a sociedade de maneira ampla e equilibrada.

Os empreendedores desempenham um papel fundamental na geração de riqueza através da sua capacidade de conduzir negócios e enfrentar riscos, com a crescente valorização do desenvolvimento sustentável, os empresários contribuíram para os impactos ambientais e preservação dos recursos naturais através do desenvolvimento e a participação em empreendimentos com fins orientados para a sustentabilidade (Magalhães et al, 2024).

A convergência entre o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico é um processo de identificar como os empreendedores avaliam e exploram oportunidades, mobilizam recursos, inovam e contribuem para o crescimento econômico e a criação de valor.

O campo da economia empreendedora oferece uma visão abrangente sobre o impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico. Compreender os mecanismos e fatores que impulsionam a atividade empreendedora é crucial para formular políticas que promovam um ambiente favorável à inovação e ao crescimento sustentável. A economia empreendedora continua a evoluir, refletindo mudanças nas tecnologias, mercados globais e políticas públicas.

### 3. METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou analisar a perspectiva dos empreendedores locais mediante os impactos do São João Vespertino de Borborema - PB. Para isso, adotou-se uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, com uma natureza aplicada. O objetivo exploratório da pesquisa visou aprofundar a compreensão do fenômeno estudado, enquanto o caráter descritivo permitiu detalhar as características dos participantes e suas vivências (Marinho, 2020).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, com 22 questões divididas em 4 blocos. No primeiro bloco, composto por três questões (1 a 3), foram descritas as características principais dos empreendimentos envolvidas, oferecendo uma visão abrangente sobre o perfil organizacional e estrutural dos negócios locais, como setor de atuação, tempo de serviço e faixa de renda.

O segundo e o terceiro blocos focaram na captação das expectativas dos empreendedores em relação ao evento e na realidade dos impactos causados no comércio, respectivamente. Esse aspecto é fundamental para compreender como esses agentes econômicos projetam o São João Vespertino como uma oportunidade de incremento em suas atividades e potencialização de seus negócios. As expectativas dos empreendedores incluem fatores econômicos, como o aumento das vendas e a diversificação da clientela, além de elementos sociais e culturais, considerando a valorização das tradições e o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e o comércio local.

Com isto, elaborou-se 7 perguntas para cada um destes blocos (bloco 2, questões de 4 a 10; e bloco 3, questões de 11 a 17), baseando-se na perspectiva SERVQUAL, que atribui-se como um método ideal de comparação entre expectativa e realidade de respondentes para determinadas situações (Santi; Fávero, 2021). As alternativas foram elaboradas por meio da escala Likert, variando de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente). Segundo Likert (1932), esse tipo de escala é útil para medir atitudes e opiniões, facilitando a análise quantitativa dos dados. Além disso, Feijó, Vicente e Petri (2020) afirmam que essa escala possibilita melhor mensuração sobre as perspectivas, compreensões e opiniões dos respondentes, não se limitando a apenas afirmar ou negar um fato.

Por fim, o quarto bloco trouxe considerações sobre a visão dos empreendedores a respeito do São João Vespertino, composta por 3 questões com alternativas em escala Likert (questões de 18 a 20) e 2 questões abertas (questões 21 e 22). Buscou-se captar percepções adicionais e reflexões dos participantes sobre o evento e seu impacto nos negócios locais.

O estudo foi realizado na cidade de Borborema – PB, local onde acontece o São João Vespertino, município com 4.214 habitantes, segundo o último censo do IBGE em 2022. A amostra deste estudo contou com a participação de 28 empreendedores respondentes do questionário aplicado entre os dias 18 a 26 de outubro de 2024, por meio da plataforma Google Forms, enviadas via WhatsApp, com respostas tabuladas por dados no Microsoft Excel.

Após aplicação do questionário, os dados coletados referentes às questões de 1 a 20 foram trabalhados de forma quantitativa. As questões do Bloco 1 foram apresentadas com resultados descritivos, enquanto que as demais questões dos Blocos 2, 3 e 4 foram trabalhados a princípio pela média dos respondentes, como esboçado a seguir.

$$\text{Médias por Pergunta} = \frac{R_1 + R_2 + R_3 + R_4 + R_5 + \dots + R_{28}}{28} \quad (1)$$

Onde o  $R_n$  refere-se a resposta dada por cada respondente em determinada questão, posto em divisão ao 28 que se refere a quantidade total de respondentes por questão, formando assim a média das respostas. Para os Blocos 2 e 3, gerou-se a média de todas as respostas relacionadas a “expectativas” e “realidades”, respectivamente. Essa média também foi aplicada nas questões 18 a 20 do Bloco 4.

O cálculo SERVQUAL (Santi et al., 2021), baseando-se nos resultados obtidos nos Blocos 2 e 3, foi realizado pela diferença de médias entre a “realidade” e “expectativa” dos impactos do São João Vespertino para os comerciantes, como visto a seguir.

$$\text{SERVQUAL} = \text{média da “realidade”} - \text{média da “expectativa”} \quad (2)$$

Calculou-se também médias de respostas por setor de atuação, como demonstrado a seguir.

$$\text{Expectativa por Setor} = \frac{P_4 + P_5 + P_6 + P_7 + P_8 + P_9 + P_{10}}{7} \quad (3)$$

$$\text{Realidade por Setor} = \frac{P_{11} + P_{12} + P_{13} + P_{14} + P_{15} + P_{16} + P_{17}}{7} \quad (4)$$

Na qual,  $P_n$  representa o valor do somatório de respostas dadas pelas empresas por setor de atuação, em determinada pergunta. As questões de 4 a 10 referentes as 7 perguntas do bloco



2 (“expectativa”), enquanto que as questões de 11 a 17 referentes às 7 perguntas do bloco 2 (“realidade”).

Em seguida, foi calculado o índice SERVQUAL para cada um dos setores, com o mesmo método expresso na fórmula 2, podendo ser visto a percepção de cada setor sobre o São João Vespertino de Borborema - PB.

Por fim, foi feita uma análise temática das respostas apresentadas nas questões 21 e 22, como forma de averiguar o perfil dos empreendedores quanto aos desafios e perspectivas de melhorias associados a este evento, observando os padrões de respostas e identificando possíveis temas expressos pelos empreendedores, objetivando compreender e interpretar as experiências vividas, que segundo Nowell et al. (2017) configura-se como um método aplicável para esse tipo de abordagem qualitativa.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise foi organizada de forma sequencial, iniciando com a apresentação das características das empresas e, em seguida, abordando as expectativas dos empreendedores em relação ao São João Vespertino de Borborema.

**Tabela 1 - Setores da Amostra**

Setor	Quantidade	%
Bares e Restaurantes	13	46,42%
Beleza	5	17,86%
Supermercado	2	7,14%
Vestuário	8	28,57%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 1 apresenta os setores de atuação das empresas entrevistadas na pesquisa. Observa-se que os setores de Bares e Restaurantes possuem maior destaque, representando quase 50% da amostra. O setor de menor representatividade foi o de Supermercados, com 7,14%.

**Tabela 2 - Tempo de Atuação**

Tempo de Atuação	Quantidade	%
Menos de 1 ano	1	3,6%
1 a 3 anos	4	14,3%
4 a 6 anos	6	21,4%
7 a 9 anos	6	21,4%
10 anos em diante	11	39,3%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 2 revela um fator importante: a maioria dos empreendimentos participantes está em operação há mais de 10 anos no mercado, demonstrando experiência sólida em seus ramos relacionados. Além disso, as empresas com atuação entre 4 e 9 anos também mostram solidez no mercado.

**Tabela 3 - Renda Mensal**

<b>Renda Mensal</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Até R\$ 1.000,00	1	3,6%
R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00	18	64,3%
R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	6	21,4%
R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	0	0%
R\$ 15.001,00 ou mais	3	10,7%

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 3 revela que a grande maioria dos comerciantes possui rendimentos mensais entre R\$ 1.001,00 e R\$ 10.000,00, o que caracteriza o comércio local como predominantemente de pequeno porte. Que sugere que os empreendedores são, em sua maioria, microempresários ou pequenos empresários, o que pode indicar um mercado local com estrutura limitada em termos de capacidade de expansão. A escassez de comércios com rendas mais altas pode refletir desafios relacionados à competitividade, ao acesso ao crédito ou ainda à sazonalidade do turismo e eventos como o São João Vespertino. Além disso, pode sinalizar uma dependência de mercados locais e dificuldades no acesso a um público mais amplo.

**Tabela 4 - Expectativa dos Gestores sobre o São João Vespertino**

<b>QUESTÕES</b>	<b>RESPOSTA MÉDIA</b>
Você acredita que o São João Vespertino pode aumentar as vendas do seu negócio?	4,64
Você acredita que o São João Vespertino atrai mais clientes do que em períodos normais?	4,61
A receita gerada durante o São João Vespertino é crucial para a sustentabilidade do meu negócio?	4
O evento fortalece o espírito de equipe, resultando numa melhor colaboração entre os departamentos?	4,11
Os custos envolvidos nesse período são justificados pelos benefícios que podem ser advindos?	4,32
Esse período gera oportunidades de novos negócios e parcerias?	4,54
A festa tende a ser benéfica para a visão da empresa por parte dos clientes e parceiros?	4,71

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 4 apresenta a percepção dos empreendedores sobre o impacto do São João Vespertino em seus negócios, refletindo uma expectativa positiva em relação ao evento, considerando-o um evento essencial para o crescimento e a sustentabilidade dos seus negócios.

Os resultados indicam que os gestores acreditam firmemente que o São João Vespertino pode realizar suas vendas, com uma média de 4,64. Essa alta pontuação sugere que muitos empreendedores veem o evento como uma oportunidade significativa para aumentar a receita durante esse período festivo. Além disso, a atração de clientes é outra expectativa expressa, com uma média de 4,61, acreditando-se que o evento gera um fluxo maior de consumidores às suas empresas em comparação com períodos normais.

Outro aspecto notável é o potencial do evento para melhorar a imagem da empresa entre clientes e parceiros, refletido na média de 4,71, a mais alta entre as questões avaliadas. Isso

sugere que os investidores consideram o São João Vespertino uma oportunidade não apenas para gerar vendas, mas também para fortalecer a confiança e a visibilidade de suas marcas.

A questão relacionada ao fortalecimento do espírito de equipe, com uma média de 4,11, revela que os empreendedores visualizam a importância do evento para promover a colaboração interna e o engajamento entre os colaboradores. Por fim, uma média de 4,32 na avaliação dos custos envolvidos em relação aos benefícios potenciais sugere que, embora haja investimentos a serem feitos, os gestores acreditam que os retornos financeiros e de imagem compensam esses custos.

**Tabela 5 - Realidade dos Impactos do São João Vespertino**

QUESTÕES	RESPOSTA MÉDIA
O São João Vespertino de 2024 aumentou as vendas do seu negócio?	4,46
O São João Vespertino de 2024 atraiu mais clientes do que em períodos normais?	4,57
A receita gerada durante o São João Vespertino foi crucial para a sustentabilidade do meu negócio em 2024?	3,93
O evento em 2024 fortaleceu o espírito de equipe, resultando numa melhor colaboração entre os departamentos?	3,86
Os custos envolvidos nesse período foram justificados pelos benefícios que aconteceram após o evento?	4,18
Houve novas oportunidades de parcerias e negociações?	4,07
A festa favoreceu a visão da empresa por parte dos clientes e parceiros?	4,29

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 5 ilustra os impactos reais do São João Vespertino de 2024 nas empresas participantes da pesquisa. As respostas refletem uma avaliação positiva, embora mais moderada, em relação aos efeitos do evento.

Os dados mostram que o evento conseguiu aumentar as vendas dos negócios, com uma média de 4,46, o que indica que a maioria dos gestores vê um impacto positivo nas suas receitas. Além disso, a atração de novos clientes foi ainda mais evidente, apresentando uma média de 4,57. Isso sugere que o evento não trouxe apenas retorno financeiro, mas também ampliou o alcance das empresas.

No entanto, a receita gerada durante o evento foi considerada menos crucial para a sustentabilidade dos negócios, com uma média de 3,93. Esse dado sugere que, embora haja um aumento nas vendas, os empreendedores podem não ter considerado essa receita tão significativa para a previsão a longo prazo de suas operações.

Uma média de 3,86 na questão sobre o fortalecimento do espírito de equipe indica que o evento teve um impacto positivo, mas talvez não tão significativo quanto o esperado na colaboração entre departamentos. Isso pode sugerir que a integração entre as equipes ainda requer atenção e desenvolvimento.

Os gestores avaliaram que os custos envolvidos no evento foram justificados pelos benefícios recebidos, com uma média de 4,18. Essa percepção é importante, pois indica que os empresários acreditam que o retorno do investimento foi adequado.

Além disso, a média de 4,07 em relação a novas oportunidades de parcerias e negociações demonstraram que o evento também teve um efeito positivo em criar novas conexões comerciais. Por fim, uma avaliação de 4,29 sobre a percepção da empresa pelos

clientes e parceiros mostra que o evento contribuiu para fortalecer a imagem do negócio e confiança das empresas.

O São João Vespertino de Borborema-PB é um exemplo claro de como os eventos culturais impulsionam o empreendedorismo local. Além de resgatar tradições juninas, o evento promove a geração de renda, movimentação do comércio e fortalece a identidade cultural da região. Como destaca Carvalho (2021), o turismo e os eventos culturais têm o potencial de impactar efetivamente a economia e o ambiente social, beneficiando diretamente os empreendedores locais.

**Tabela 6 - Resultado SERVQUAL por Questionamento.**

QUESTÕES	SERVQUAL
Otimização de Vendas	-1,18
Aumento de Clientes	-0,04
Sustentabilidade do Negócio	-0,07
Otimização do Trabalho em Equipe	-0,25
Compensação de Custos	-0,14
Novas Parcerias	-0,46
Maior Visibilidade para a Empresa	-0,42

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 6 apresenta os resultados do modelo SERVQUAL, que avalia a qualidade dos serviços e a percepção dos empreendedores sobre os impactos do São João Vespertino em diferentes áreas de suas operações. Os valores negativos indicam que as expectativas não foram atendidas nas áreas questionadas. Em suma, a Tabela 6 revela que, apesar das expectativas positivas, a realidade dos impactos do São João Vespertino não atendeu completamente às necessidades e objetivos dos gestores. Os resultados indicam áreas para melhorias, indicando que ações estratégicas podem ser inovadoras para maximizar o impacto positivo do evento no futuro.

No âmbito, o turismo demonstra potencial para gerar empregos diretos e indiretos em setores como hospedagem, alimentação, transporte e artesanato, além de fortalecer o comércio local. Conforme De Oliveira (2024), os investimentos em infraestrutura turística, como hotéis e atrativos culturais, promovem o desenvolvimento socioeconômico, evidenciando a importância de melhorias contínuas no evento para consolidar seus benefícios.

**Tabela 7. Resultado Geral SERVQUAL por Setor.**

SETOR	EXPECTATIVA	REALIDADE	SERVQUAL
Bares e Restaurantes	4,31	4,11	-0,20
Beleza	4,5	4,4	-0,10
Supermercado	4,5	4,43	-0,07
Vestuário	4,52	4,16	-0,36

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 7 apresenta os resultados gerais do SERVQUAL por setor, permitindo uma análise das expectativas e realidades percebidas pelos empreendedores em diferentes segmentos

do mercado. Os valores negativos no SERVQUAL indicam que, em cada setor, a realidade ficou além das expectativas dos gestores, porém muito próximas da satisfação.

Isso sugere que, embora houvesse uma alta expectativa de desempenho durante o evento, a realidade não correspondeu totalmente, indicando que esses setores podem ter enfrentado desafios na realização de suas metas durante o São João Vespertino.

Embora todos os setores tenham demonstrado expectativas elevadas em relação ao impacto de São João Vespertino, as realidades percebidas não foram suficientes para atendê-las completamente. Isso sugere que uma análise mais aprofundada das operações e das experiências do cliente em cada setor pode ser fundamental para melhorar os resultados futuros do evento.

**Tabela 8. Percepção da Importância do São João Vespertino**

QUESTÕES	RESPOSTA MÉDIA
São João Vespertino deve ser um evento anual para apoiar a economia local?	4,96
Você considera a gestão do evento pelas autoridades locais satisfatória?	4,46
Acredita que o São João Vespertino traz um impacto positivo duradouro para a economia de Borborema-PB?	4,57

Fonte: Resultados da Pesquisa (2024).

A Tabela 8 apresenta a percepção dos empreendedores sobre a importância do São João Vespertino, refletindo uma visão amplamente positiva em relação ao evento e seu papel na economia local.

A primeira questão, que pergunta se o São João Vespertino deve ser um evento anual para apoiar a economia local, obteve uma média de 4,96, trazendo um forte consenso entre os entrevistados sobre a relevância contínua do evento. Essa alta média sugere que os empreendedores veem o evento não apenas como uma oportunidade de vendas, mas também como um evento para o desenvolvimento econômico sustentável na região.

A segunda questão, que aborda a satisfação com a gestão do evento pelas autoridades locais, teve uma média de 4,46. Embora essa média também seja elevada, ela revela que há espaço para melhorias na gestão do evento, demonstrando que alguns empreendedores podem ter ressalvas sobre tal aspecto.

Por fim, a terceira questão, que investiga a percepção do impacto positivo do São João Vespertino na economia de Borborema - PB, registrou uma média de 4,57. Este resultado reafirma a ideia de que o evento não só gera benefícios imediatos, mas também contribui para um impacto econômico no longo prazo na comunidade. Tal achado vai de acordo com Gomes (2013), ao afirmar que o turismo, como uma das indústrias mais dinâmicas e impactantes do mundo, desempenha um papel significativo no desenvolvimento econômico, na criação de empregos e na promoção cultural.

Quanto ao questionamento sobre a existência de desafios específicos enfrentados durante o evento, a maioria indicou que não houve problemas significativos. No entanto, algumas respostas destacaram desafios pontuais, que merecem atenção pois são voltados à infraestrutura.

A falta de energia, trânsito conturbado, desorganização e má localização da praça de alimentação foram os problemas apontados. Foi-se apresentado que tais problemas ocasionaram a interrupção do funcionamento de alguns equipamentos, além de que o acesso a praça de



alimentação deixou o ambiente pouco visualizado, associando-se também a dificuldade de locomoção de pedestres e também de veículos em alguns pontos.

Em suma, embora a maioria dos empreendedores não enfrentasse desafios significativos durante o evento, aqueles que o tiveram destacaram questões de infraestrutura, localização e organização. Esses pontos podem ser considerados cruciais para a melhoria da gestão e organização nas futuras edições do São João Vespertino.

Foi-se questionado também sobre a perspectiva de melhorias para o evento, nisso várias sugestões puderam ser captadas, como questões infraestrutura, corroborando com as dificuldades elencadas anteriormente; marketing e investimentos.

Quanto à infraestrutura, viu-se sugestão de melhorias quanto ao conforto da praça de alimentação, melhorias no acesso ao evento, assim como ampliação do seu espaço, corroborando para melhorar a experiência dos clientes. Questões elétricas também foram apontadas como importantes para evitar custos por possíveis perdas de aparelhos.

Quanto ao marketing, viu-se a necessidade de uma divulgação mais eficaz dos negócios locais nos canais oficiais do evento, como forma de aumentar a visibilidade e atrair mais turistas. Destacou-se também a importância de maior transparência em relação aos valores dos patrocinadores, enfatizando que os custos não justificam a mídia e que a qualidade das atrações seja priorizada. Tais relatos entram em acordo com a abordagem sobre a atenção ao ramo hoteleiro, sugerida por alguns respondentes, pois melhorando a infraestrutura para turistas, fomenta-se o comércio local durante o evento.

Apesar de tais falas, alguns outros empreendedores expressaram satisfação com a organização atual, elogiando o evento e afirmando que não há necessidade de melhorias significativas. Eles destacaram que o São João Vespertino é bem organizado e treinado, e que o padrão de qualidade deve ser mantido para garantir o crescimento contínuo do evento.

Em resumo, as respostas dos empreendedores sugerem uma série de melhorias que podem ser inovadoras para potencializar os benefícios do São João Vespertino. As sugestões variam desde a melhoria da infraestrutura e organização do evento até o fortalecimento do apoio às pessoas locais e a promoção mais eficaz do evento. Essas ações podem contribuir para um ambiente mais favorável ao comércio local e um evento ainda mais exitoso no futuro.

A análise das respostas coletadas demonstra que o São João Vespertino de Borborema-PB é um evento turístico com grande potencial de impacto econômico e cultural, mas que ainda enfrenta desafios específicos que limitam seu alcance. Apesar da satisfação expressa por parte dos empreendedores, há muitas questões que foram identificadas como pontos críticos. Além disso, a necessidade de aprimorar estratégias de marketing e oferecer maior suporte aos negócios locais também emergiu como uma demanda significativa.

Eventos culturais têm o poder de impulsionar a economia local e fomentar o empreendedorismo por meio do turismo, mas seu sucesso depende de uma gestão estratégica que contemple tanto a infraestrutura quanto a promoção adequada. Esses aspectos são essenciais para criar uma experiência positiva, tanto para empreendedores quanto para turistas, fortalecendo as economias criativas regionais.

Portanto, para que o São João Vespertino alcance seu pleno potencial turístico como catalisador do desenvolvimento local, é tido como fundamental que as próximas edições priorizem ações integradas que promovam melhorias estruturais, incentivem a participação de negócios locais e fortaleçam o engajamento cultural e econômico da comunidade. Somente com uma gestão alinhada às necessidades reais do evento será possível transformá-lo em uma

referência de sucesso no turismo regional, consolidando seus impactos positivos e garantindo sua sustentabilidade a longo prazo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto turístico do São João Vespertino para a economia da cidade de Borborema - PB. A pesquisa buscou avaliar a eficácia do evento na perspectiva da população local, especialmente dos empreendedores, e se o evento tem contribuído de fato para o fortalecimento da economia local.

A metodologia adotada foi baseada em uma escala comparativa, que permitiu medir as expectativas dos empreendedores em relação ao evento, confrontando-as com a realidade vivida durante a realização do mesmo. A partir dessa abordagem, foi possível entender como os empreendedores percebem o impacto do evento no seu desempenho financeiro e como ele contribui para o comércio e a economia de Borborema.

O São João Vespertino é considerado um evento importante na região do Brejo paraibano, sendo reconhecido como um patrimônio cultural de Borborema e da Paraíba. A pesquisa revelou que, embora o evento tenha se consolidado como uma das maiores festividades do município, com destaque regional, nem todas as expectativas dos empreendedores foram atendidas. Embora os lucros tenham aumentado significativamente durante o evento, a pesquisa apontou que existem áreas, como a infraestrutura, organização dos serviços de alimentação, planejamento logístico que ainda precisam ser aprimoradas para melhorar a experiência geral dos participantes e a eficácia do evento.

Durante a coleta de dados, alguns desafios foram observados. Embora a participação na pesquisa tenha sido voluntária, muitos entrevistados enfrentaram dificuldades relacionadas ao uso da plataforma Google Forms, o que impactou o número de respostas obtidas. Além disso, o contexto político de 2024 também pode ter influenciado a percepção dos participantes, com algumas respostas sendo influenciadas por fatores externos que dificultaram a distinção entre as questões relativas ao evento e outras considerações políticas e sociais. O auxílio oferecido aos entrevistados buscou minimizar essas dificuldades, mas o contexto atual apresentou desafios para a obtenção de dados mais precisos.

A pesquisa destaca ainda a relevância do setor de Recursos Humanos (RH), sugerindo que a gestão de pessoas é crucial para o sucesso de eventos de grande porte como o São João Vespertino. Ouvir as necessidades dos empreendedores e atender às suas expectativas é fundamental para garantir que o evento continue a gerar benefícios econômicos e sociais para a cidade. Além disso, a logística foi apontada como um fator crítico, uma vez que a organização eficiente de espaços, acessos e infraestrutura impacta diretamente na experiência do público e no desempenho dos comerciantes.

Para a ciência, a pesquisa tem contribuição para o entendimento do impacto de eventos culturais no desenvolvimento econômico local, especialmente no contexto de pequenas cidades. Além disso, amplia o conhecimento sobre a relação entre turismo cultural, empreendedorismo e inovação em eventos de grande porte. Este estudo também oferece insights sobre como otimizar eventos como o São João Vespertino, podendo servir de modelo para pesquisas futuras sobre turismo sustentável, empreendedorismo local e gestão de eventos culturais em municípios.

Em conclusão, o São João Vespertino de Borborema tem se consolidado como um evento relevante para a região, com impacto positivo na economia local. Embora tenha gerado

satisfação entre os empreendedores, a pesquisa identificou áreas de melhoria que podem ser abordadas para otimizar a experiência e os benefícios para todos os envolvidos, fornecendo subsídios para a gestão pública, responsável pelo evento.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, H.; MODA, F.; MEVIS, C. Empreendedorismo: uma forma de americanismo contemporâneo? **Caderno CRH**, v. 34, 2021, p. e021018.
- ANJOS, M. A. D. dos. Trabalho informal e sazonalidade: uma análise na festa de Nossa Senhora da Abadia em Romaria-MG. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, 2011. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/157>. Acesso em: 5 out. 2024.
- ARAÚJO, E. C. de; ALMEIDA, K. C. C. de. Festival Folclórico de Parintins (AM): análise das potencialidades para o fomento do turismo e da economia local. **ReBOT - Revista Brasileira de Operações e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 11-22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/ReBOT/article/view/6405/4360>. Acesso em: 15 nov. 2024.
- BARBOSA, J. W. Q. Segmentação turística: conceitos e realidades. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 18, p. e-2826, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.2826>. Acesso em: 5 out. 2024.
- DOMINGUES, S. F. C. Cocriação de valor em cadeias de abastecimento digital . 2024. **Dissertação** (Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização) – Instituto Superior de Gestão, Lisboa, 2024. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/50203> . Acesso em: 22 nov. 2024.
- CARVALHO, A.; GARCEZ, A.; CUNHA, M. A. A importância do turismo para o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade: o caso do Município de Mirandela. In: **XII International Tourism Congress-The Image and Sustainability of Tourism Destinations** (Proceedings Book). 2021. p. 1-18.
- DE OLIVEIRA, M. A.; AMORIM, D. A. de. Impactos da festa de Nossa Senhora D'Abadia na economia do município de Romaria-MG. **Revista GeTeC**, v. 14, 2024.
- SANTOS, C. F. de S.; PINHO, S. T. Empreender o turismo no estado de Rondônia. **Revista Foco**, v. 17, n. 5, p. e5153-e5153, 2024.
- DIAS, E. G. S.; SOUZA, A. C. M. C. de. **A problemática dos transportes enfrentada pela população jovem de Carpina no acesso ao turismo do Recife antigo**. Recife 2023.
- DOLNICAR, S. Market segmentation analysis in tourism: a perspective paper. **Tourism Review**, v. 75, n. 1, p. 45-48, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/TR-02-2019-0041>. Acesso em: 5 out. 2024.

DUARTE, D. C.; HONORATO, T. S. Turismo cultural acessível: a percepção dos gestores dos principais teatros de Brasília. **Turismo: Visão e Ação**, v. 22, p. 575-596, 2020.

DUXBURY, N.; BAKAS, F.; DE CASTRO, T.; SILVA, S. Modelos de desenvolvimento do turismo criativo rumo ao turismo sustentável e regenerativo. **Sustentabilidade**, v. 13, n. 1, p. 1-2, 2021.

FEIJÓ, A. M.; VICENTE, E. F. R.; PETRI, S. M. O uso das escalas Likert nas pesquisas de contabilidade. **Revista Gestão Organizacional**, v. 13, n. 1, p. 27-41, 2020.

FOCHEZATTO, A.; SCHAIDHAUER, M.; BOHNENBERGER, D. Avaliação dos impactos econômicos do turismo de eventos em Porto Alegre/RS. **Revista de Desenvolvimento Econômico** (Impresso), 2018.

GOMES, D.; NASCIMENTO, A. O papel do empreendedorismo social no desenvolvimento sustentável do turismo. **Destarte**, v. 2, pág. 117-133, 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/destarte/article/view/2480/2149>. Acesso em: 16 nov. 2024.

GOMPERS, P.; LERNER, J. The Money of Invention: How Venture Capital Creates New Wealth. **Harvard Business Review Press**, 2001.

KHANRA, S.; DHIR, A.; KAUR, P.; MÄNTYMÄKI, M. Bibliometric analysis and literature review of ecotourism: Toward sustainable development. **Tourism Management Perspectives**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2020.100777>. Acesso em: 5 out. 2024.

KURATKO, D. F. **Entrepreneurship: Theory, Process, and Practice**. Cengage Learning, 2016.

LANDSTRÖM, H. The evolution of entrepreneurship as a scholarly field. **Foundations and Trends® in Entrepreneurship**, v. 16, n. 2, p. 65-243, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rbi.v21i00.8663831>. Acesso em: 5 out. 2024.

LEITE, J. S. C.; DE CARVALHO, C. de M. B.. Relações transversais conceituais entre turismo de. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO** (CIIPC 2020), 2020, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: 2020. Disponível em: [https://www.ciipc2020.rj.anpuh.org/resources/anais/13/ciipc2020/1624042731\\_ARQUIVO\\_2f3a7717dfe2535fba7da3310c3ae6ca.pdf](https://www.ciipc2020.rj.anpuh.org/resources/anais/13/ciipc2020/1624042731_ARQUIVO_2f3a7717dfe2535fba7da3310c3ae6ca.pdf). Acesso em: 22 nov. 2024.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, v. 22, n. 140, 1932.

LOPES, H. C.; CONCEIÇÃO, O. A. C.. Investimentos e inovação no Brasil contemporâneo: uma interpretação pós-keynesiana e neoschumpeteriana das decisões dos empreendedores brasileiros. **Economia e Sociedade**, v. 32, n. 2, p. 333–354, maio 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/DhMjXCzvhQ4WG9CKYyvQ6kH/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2024.

LUCAS, R. **Turismo paraibano cresce 5,4% e Estado é o primeiro do Nordeste no ranking do faturamento, aponta Fecomercio-SP**. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/turismo-paraibano-cresce-5-4-e-estado-e-o-primeiro-do-nordeste-no-ranking-do-faturamento-aponta-fecomercio-sp>. Acesso em: 5 abr. 2024.

MAGALHÃES, M. F. de; RAMOS, H. R.; BEZERRA, C. M. da S. Circular economy and sustainable practices adopted by family farmers. **Revista de Administração da UFSM**, v. 17, n. 1, p. e6, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1983465973670>. Acesso em: 5 out. 2024.

MARINHO, E. L. Cocriação de valor em cadeias de suprimentos: impacto na resiliência organizacional . 2020. **Tese** (Doutorado em Administração) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32657> . Acesso em: 22 nov. 2024.

MARTINS, L. M.; OLIVEIRA, R. **Diferentes tipos de empreendedorismo**. In: SOARES, R. et al. O livro do empreendedorismo: guia teórico-prático para criar um negócio de sucesso. São Paulo: Edições Almedina, 2020. Cap. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.34115/basrv6n1-005>. Acesso em: 5 out. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Relatório de desempenho do setor turístico: Janeiro 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/faturamento-do-turismo-registra-r-17-3-bilhoes-em-janeiro-uma-alta-de-2-4-em-relacao-ao-mesmo-periodo-de-2023>. Acesso em: 17 set. 2024.

MOREIRA, V. M. S. Análise do Impacto Económico dos Eventos Turísticos do Concelho de Torre de Moncorvo para o Desenvolvimento Local. 2021. **Dissertação** de Mestrado. Instituto Politécnico de Bragança (Portugal).

Nowell, L. S., Norris, J. M., White, D. E., & Moules, N. J. (2017). "Thematic Analysis: Striving to Meet the Trustworthiness Criteria." **International Journal of Qualitative Methods**, 16(1), 1609406917733847.

OLIVEIRA, A. D. J.. Potencial impacto econômico do Programa Nossas Guerreiras no Município de Fortaleza. 2024. 44f. **Dissertação** (Mestrado em Economia do Setor Público) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC, Programa de Economia Profissional - PEP, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza (CE), 2024.

OLIVEIRA, D. R. V. de; PIMENTEL, M. P. C.; GONÇALVES, C. C. S. Methodology for measuring the tourism economy in municipalities research applied in Juiz de Fora. **Anais**



**Brasileiros de Estudos Turísticos**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10451538. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/article/view/42536>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PRAHALAD, C. K.; HART, S. L. The fortune at the bottom of the pyramid: eradicating poverty through profits. **Wharton School Publishing**, 2002.

RICHARDS, G. Cultural tourism: A review of recent research and trends. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 36, p. 12-21, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2018.03.005>. Acesso em: 5 out. 2024.

RICHARDS, G. Projetando lugares criativos: O papel do turismo criativo. **Anais de Pesquisa em Turismo**, v. 85, 102922, novembro de 2020.

RODRIGUES, CF de A.; DE ARAÚJO, HR; DA SILVA, MV; DE RESENDE, GSL; DE CARVALHO, ET Destruição criativa na educação brasileira segundo a perspectiva de Schumpeter / Destruição criativa na educação brasileira na perspectiva de Schumpeter. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S. l.], v. 3, pág. 27583–27594, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n3-457. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/26564>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SANTI, D. G.; FÁVERO, K. E.. Análise da Percepção Sobre a Qualidade da Prestação de Serviços de Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas (Mpes) do Município de Francisco Beltrão/Pr. **RAGC**, v. 9, n. 40, 2021.

SCHMITT, D. Avaliação dos impactos econômicos de eventos locais a partir do modelo input-output: uma análise da Bauernfest, a festa do colono alemão de Petrópolis - RJ. 2020. 120 f. **Dissertação** (Mestrado Acadêmico em Turismo) - Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

SILVA, E. J. R. da. O ensino de Geografia na Educação Básica: o papel do livro didático. **Revista Geografia e Ensino**, v. 28, n. 2, p. 63-84, 2023. Disponível em: [https://www.revista.ueg.br/index.php/revista\\_geth/article/view/10661](https://www.revista.ueg.br/index.php/revista_geth/article/view/10661). Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVA, N. M. et al.. Modelo de negócios baseado na Internet das Coisas: uma análise das oportunidades de novos negócios – revisão de literatura. **Interações (Campo Grande)**, v. 24, n. 2, p. 717–726, abr. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/pZ7hN5nkjCVvBjKmwnDjHSg/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2024.

TREVISOL, J. Desenvolvimento de uma proposta de um sistema de monitoramento e gestão da produtividade da cadeia de suprimentos. 2022. 123 f. **Dissertação** (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25918>. Acesso em: 22 nov. 2024.



XU, S. S.; HUANG, R. G. The role of digital technologies in tourism market segmentation: An exploratory study. **Tourism Management Perspectives**, v. 42, p. 100-112, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2022.100112>. Acesso em: 5 out. 2024.

ZUCCO, F. D.; ARDIGÓ, C. M.; PATRÍCIO, G. A.; REINERT, P. S.; MIRANDA, C. M. S. Segmentação de Mercado em Festivais Turísticos: Perspectivas de Identidade Social e Cultural. **Turismo: Visão e Ação**, v. 26, 2024. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/19968>. Acesso em: 29 nov. 2024.